

EM BUSCA DE INSPIRAÇÃO
SAÍ EM EXPEDIÇÃO AO OCEANO
— NO DO VERSO...

NAVEGUEI AMORES VAOS,
SEM ACHAR ^{UMA} SAÍDA,
NUM MOMENTO DE DESPEDIDA,
ACENEI PRUM BARCO ERIANTE
EUA O BARCO DE DANTE
COM BEATRIZ SUA AMADA!

INFINITO OCEANO DE DUREZ
PROCELAS
COM BARCOS A VELAS, FLUTUAN-
DO EM MAR ABERTO...
E OMS CAMOES NA FRAGADO,
NADANDO COM UMA MÃO,
NOUTRA LEVA A INSPIRAÇÃO,
~~INSPIRAÇÃO~~
QUE O MAR QUER LEVAR EMBORA

MERGULHO PROFUNDO
EM MAR TENEBROSO
POETA MEDROSO
NELE SE METE
E PRECISO CORAGEM

Ouve a canção do
passado..

Pouca compreender o
presente...

Seguindo, cominhos de
água

Chegaram até aqui

Gente que veio de longe..

Com ~~o~~ brilho de ouro

nos olhos...

O ouro se acabou

E agora?

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 25 N.º Pág. 56

1110

20

4

2

2A

E

E

50

E

E

Um grito de
guerra

Ecoa no horizonte

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 25 Nº. Pág. 61

V1616

Ouço a canção do
passado...

Para compreender o
presente...

Seguindo cominhos
de água...

Chegarão até aqui..
Gente que veio de
longe....
Com brilho de ouro nos
olhos!

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 25 Nº. Pág. 63

Visto

Bororos, paiquás,
coxipoméses...

O ouro brilhante
de seus olhos.

Exigem um pedido
de desculpas..

Pro presente, não manchar
nosso passado..

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 25 Nº. Pág. 64

Visto

A noite avança lenta
com muito calor...
O ^{nosso} presente

Cuiabá,
o Sol brilha
em seu céu...

Grande monte azul,

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 25 Nº. Pág. 66

Vista

cap
A
L
2A
E.
TE
SO
E
VES

Rio que corre

Rio que morre

Injetaram DRAGAS

E ESGOTO EM

VOCÊ...

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 25 Nº. Pág. 67
Visto

ESTAREI NUM CANTO QUALQUER...
CANTANDO UMA CANÇÃO...
EI EH EI EH...
EI..EH....

NUM GMITO QUE ROMPE
A ESCURIDÃO
DESTES DIAS ESCUROS,
FRASES COLONINDO MUNDOS...:

ATÉ ONDE VAI TANTA INSENSATEZ
O BRAT DINHEIRO DO POVO TEM
TANTO FREQÜEZ...

EM VEZ DE TOMAREM VERGON-
-HA NA CASA...
E A HONESTIDADE FICANDO MAI
RARA...

(Enquanto isso, no Planalto
Central, o governo estuda
mais, uma medida para
engabedar o povo...

I
MISTERIOSO ENIGMA QUE
ME DESAFIA...

O pulsar da vida
em todos sentidos,
imagem para os olhos,
música para os ouvidos!

II

As imagens aparecem de repente

⊕ composta

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 25 Nº Pág. 72

Visto

Vai, se solta,
já que a natureza
não te deu asas,
corra por cima
dos telhados destas, casas
e je imagine pensando...
Anjo ~~sem~~

Ao bailar, soltando os
bracos
sorrindo, quando estava,
dando passos saltitantes
~~SADIMIAN~~

Paralisantes volteios
balancando os doces seios
da deusa nua a dançar!

ACERVO ANTONIO SODRÉ	
Vol. 25	Nº. Pág. 74

AH! ESTA MINHA POBREZA!
RICA DE SONHOS...
AH! O AR, ESTE AR IMENSO
PRÓPRIO DENSA RIQUEZA QUE
RESPIRO

NÃO PERTENCE A NINGUÉM
POIS É DE TODOS
O DINHEIRO NÃO O COMPRA.
SEM ELE A VIDA NÃO SE
ERGUE...

E O SONHO TAL COMO O AR
SE DOA DE GRACA;
E POR MAIS QUE EU SEJA
POBRE

POSSO DISPOR DESTE BEM
PRECIOSO

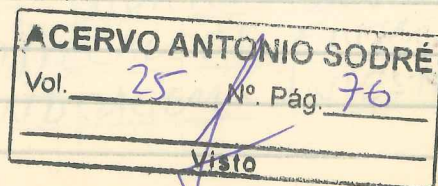
QUE O DINHEIRO NÃO PODE
COMPRAR.

NA CALADA DA NOITE OUÇO
UM GRITO

QUE VEM DA PROFUNDA ESCURIDÃO
SINTO GELAR MEU CORPO INTEIRO
E' GRITO DE DOR, DE SOLIDÃO!

RAIÇA OS ANES NOTURNOS
COMO UM RAIÃO
VAI ROMPENDO PAREDES, Muros,
vales,
Como um cavalo veloz
RELINCHA E PASSA....
PISOTEANDO A CALÇADA DESTA
PRACA,
É LOUCURA, É CLAMOR, REVOLUÇÃO

NO EXTENTOR DESTA FORÇA
LANCINANTE...
Como um último suspiro
SELA A SORTE
DE ENCONTRAR FICAR CAA
A CAA COM A MORTE.



PRÁ SE AVENTURAR
NESTE OCEANO...
GESTO SOBRENATURAL
PRÁ PODER SACAR
DO FUNDO DESTA MAR
O VERSO PRECIOSO...

EM BUSCA DE AVENTURA
SAI VELOZ FEITO UM RAIO
JA IA ROMPENDO MAIO
A LUA NO CÉU, MINGUAN-
-TE...

FOI ENTÃO QUE APARECEU
NA MINHA FRENTE UMA ~~DEUSA~~
COM OLHOS BRILHANTES, RAROS
TIAVA PRESA NA FRENTE,
LOUVANDO A ANACREONTE,
AQUELE DA GREGIA, FILHO!

A HARPA ASSIM DEDILHADA
CANTAVA DOCE CANÇÃO
ATINGIU MEU CORAÇÃO
ESTAVA HIPNOTIZADO!